



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo de mineralizações sulfetadas de Ni-Cu do corpo Várzea do Macaco, Complexo Jacurici (BA)
Autor	ALICE JUSTI COAN
Orientador	JULIANA CHARAO MARQUES

Estudo de mineralizações sulfetadas de Ni-Cu do corpo Várzea do Macaco, Complexo Jacurici (BA)

Alice Justi Coan, Juliana C. Marques (orient.) (UFRGS)

O Complexo Jacurici é formado por rochas máfica-ultramáficas estratificadas, ricas em cromita no Norte do Estado da Bahia. As reservas são exploradas pela Mineração Vale do Jacurici S.A.-FERBASA e constituem o principal depósito de cromita do Brasil. O Complexo Jacurici está deformado e tectonicamente rompido, constituindo diversos corpos orientados ao longo de uma faixa N-S com mais de 70 km. Na porção norte, aflora o corpo Várzea do Macaco que também hospeda mineralização de sulfetos de Ni-Cu. Essa sulfetação ocorre por quase toda a estratigrafia do corpo, mas concentra-se de 12-20 m abaixo e 6-18 m acima da camada de cromitito. Trabalhos anteriores descrevem que a mineralização é associada a rochas piroxeníticas e ocorre de duas formas: (1) a primeira possui textura magmática e é caracterizada por sulfetos finos e grossos disseminados nos interstícios dos silicatos; (2) a segunda é definida por remobilizações associados a veios. O objetivo deste trabalho é comparar esses dois tipos de mineralização sulfetada e observar possíveis diferenças na tipologia do minério. Para isso, os este trabalho utiliza oito lâminas feitas de amostras selecionadas a partir de testemunhos de sondagem. As lâminas foram polidas para fazer a descrição no microscópio petrográfico de luz refletida. Foi observado que a mineralização magmática é formada essencialmente por pirrotita, pentlandita e calcopirita (pouco abundante) disseminada entre os silicatos. Exsoluções do tipo *flame* de pentlandita também são comuns em pirrotita. A pentlandita, quando associada à calcopirita, geralmente ocorre como cristais isolados. Já a mineralização sulfetada remobilizada é caracterizada por sulfetos em veios com calcopirita ocorrendo de forma mais abundante em veios mais espessos e pentlandita ocorrendo como intercrescimentos em pirrotita. Serão feitas ainda análises microscópio eletrônico de varredura com espectroscopia por energia dispersiva para melhor caracterização do minério.